Matemática Discreta

Dirk Hofmann

Departamento de Matemática, Universidade de Aveiro dirk@ua.pt, http://sweet.ua.pt/dirk/aulas/

Gabinete: 11.3.10

OT: Quinta, 14:00 – 15:00, Sala 11.2.24 **Atendimento de dúvidas**: Segunda, 13:30 – 14:30

Combinatórias

Agrupamentos e Identidades

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta:

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

Podemos repetir elementos?

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

- Podemos repetir elementos?
- A ordem das escolhas interessa?

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

- Podemos repetir elementos?
- A ordem das escolhas interessa?

Nomenclatura

Falamos de

- arranjos quando a ordem das escolhas interessa,
 - "Marcaram Ronaldo e Quaresma" é diferente de "Marcaram Quaresma e Ronaldo".

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

- Podemos repetir elementos?
- A ordem das escolhas interessa?

Nomenclatura

Falamos de

- arranjos quando a ordem das escolhas interessa,
- e de combinações quando a ordem das escolhas não interessa.
 - "Marcaram Ronaldo e Quaresma" é igual à "Marcaram Quaresma e Ronaldo".

Questões

Quantas maneiras existem de escolher k elementos numa coleção de n elementos?

Resposta: Depende ... (do que consideramos diferente) ...

- Podemos repetir elementos?
- A ordem das escolhas interessa?

Nomenclatura

Falamos de

- arranjos quando a ordem das escolhas interessa,
- e de combinações quando a ordem das escolhas não interessa.

Utilizamos o adjetivo simples para indicar que não permitimos repetições.

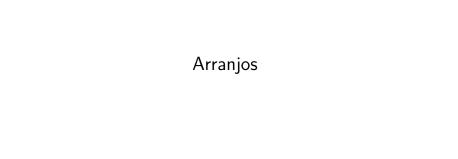
Índice

Arranjos

2 Combinações

3 Permutações com repetição

4 Identidades Combinatórias



Definição

Um arranjo com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n com repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_n^{(k)}$ denota o número de de arranjos com repetição de n elementos k a k.

Aqui

- f(1) = a primeira escolha,
- f(2) = a segunda escolha,
- . . .
- f(k) = a k-essima escolha.

Exemplo: Escolher 3 elementos em $\{1, 2, 3, 4\}$:

$$124 \neq 112 \neq 121$$
.

Definição

Um arranjo com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n com repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_n^{(k)}$ denota o número de de arranjos com repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_n^{(k)} = n^k$$
 (pelo princípio da multiplicação).

Definição

Um arranjo com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n com repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_n^{(k)}$ denota o número de de arranjos com repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_n^{(k)} = n^k$$
 (pelo princípio da multiplicação).

Nota (o caso de k = 0)

Para cada $n \in \mathbb{N}$: $A_n^{(0)} = n^0 = 1$. Em particular, $A_0^{(0)} = 0^0 = 1$.

Exemplo

Supondo que temos 6 pessoas, e fazemos a cada uma a pergunta "Qual é o dia da semana do seu aniversário?". Qual é o número de possíveis respostas?

Exemplo

Supondo que temos 6 pessoas, e fazemos a cada uma a pergunta "Qual é o dia da semana do seu aniversário?". Qual é o número de possíveis respostas?

Resposta: $A_7^{(6)} = 7^6 = 117649$.

Exemplo

Supondo que temos 6 pessoas, e fazemos a cada uma a pergunta "Qual é o dia da semana do seu aniversário?". Qual é o número de possíveis respostas?

Resposta: $A_7^{(6)} = 7^6 = 117649$.

Exemplo

Supondo que se encontra disponível um número não limitado de bolas vermelhas, azuis e verdes e sabendo que as bolas da mesma cor são indistinguíveis, determine o número de sequências de 5 bolas que é possível formar?

Exemplo

Supondo que temos 6 pessoas, e fazemos a cada uma a pergunta "Qual é o dia da semana do seu aniversário?". Qual é o número de possíveis respostas?

Resposta: $A_7^{(6)} = 7^6 = 117649$.

Exemplo

Supondo que se encontra disponível um número não limitado de bolas vermelhas, azuis e verdes e sabendo que as bolas da mesma cor são indistinguíveis, determine o número de sequências de 5 bolas que é possível formar?

Ou seja, fazer uma sequência de k = 5 escolhas em $\{\bullet, \bullet, \bullet\}$.

Exemplo

Supondo que temos 6 pessoas, e fazemos a cada uma a pergunta "Qual é o dia da semana do seu aniversário?". Qual é o número de possíveis respostas?

Resposta: $A_7^{(6)} = 7^6 = 117649$.

Exemplo

Supondo que se encontra disponível um número não limitado de bolas vermelhas, azuis e verdes e sabendo que as bolas da mesma cor são indistinguíveis, determine o número de sequências de 5 bolas que é possível formar?

Ou seja, fazer uma sequência de k = 5 escolhas em $\{\bullet, \bullet, \bullet\}$.

Resposta: $A_3^{(5)} = 3^5 = 243$.

Definição

Um arranjo sem repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n sem repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função *injetiva* do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_{n,k}$ denota o número de de arranjos sem repetição de n elementos k a k.

^aOutra designação: arranjo simples.

Exemplo: Escolher 3 elementos em $\{1, 2, 3, 4\}$:

 $124 \neq 142$ (112 não é permitido).

Definição

Um arranjo sem repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n sem repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função *injetiva* do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_{n,k}$ denota o número de de arranjos sem repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_{n,k} = \underbrace{n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot (n-k+1)}_{k \text{ fatores}} = \frac{n!}{(n-k)!}$$

(pelo princípio da multiplicação generalizada).

Definição

Um arranjo sem repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n sem repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função *injetiva* do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_{n,k}$ denota o número de de arranjos sem repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_{n,k} = \underbrace{n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot (n-k+1)}_{k \text{ fatores}} = \frac{n!}{(n-k)!}$$

(pelo princípio da multiplicação generalizada).

Nota (o caso de k=0)

Para cada $n \in \mathbb{N}$: $A_{n,0} = 1$.

Definição

Um arranjo sem repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n sem repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função *injetiva* do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_{n,k}$ denota o número de de arranjos sem repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_{n,k} = \underbrace{n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot (n-k+1)}_{k \text{ fatores}} = \frac{n!}{(n-k)!}$$

(pelo princípio da multiplicação generalizada).

Nota (o caso de n = k)

 $A_{n,n} =$ número de permutações de n elementos = n!.

Definição

Um arranjo sem repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos entre n sem repetição e dependente da ordem; ou seja, é uma função *injetiva* do tipo

$$f: \{1,\ldots,k\} \longrightarrow \{1,\ldots,n\}.$$

 $A_{n,k}$ denota o número de de arranjos sem repetição de n elementos k a k.

Como calcular?

$$A_{n,k} = \underbrace{n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot (n-k+1)}_{k \text{ fatores}} = \frac{n!}{(n-k)!}$$

(pelo princípio da multiplicação generalizada).

Nota (o caso de n < k)

$$A_{n,k}=0.$$

Exemplo

Determinamos o número de formas distintas a de sentar k pessoas retiradas de um grupo de n pessoas

• num banco corrido.

^aduas "formas" são iguais se envolve as mesmas pessoas e cada pessoa tem os memos vizinhos nos mesmos lados.

Exemplo

Determinamos o número de formas distintas de sentar k pessoas retiradas de um grupo de n pessoas

• num banco corrido.

Resposta: $A_{n,k}$.

Exemplo

Determinamos o número de formas distintas de sentar k pessoas retiradas de um grupo de n pessoas

• num banco corrido.

Resposta: $A_{n,k}$.

• numa mesa redonda.

Exemplo

Determinamos o número de formas distintas de sentar k pessoas retiradas de um grupo de n pessoas

• num banco corrido.

Resposta: $A_{n,k}$.

numa mesa redonda.

Aqui identificamos as maneiras que se obtém (uma a partir da outra) por rota cão. Portanto, a resposta é

$$\frac{A_{n,k}}{k}$$

Exemplo

Determinamos o número de formas distintas de sentar k pessoas retiradas de um grupo de n pessoas

- num banco corrido.
 - Resposta: $A_{n,k}$.
- numa mesa redonda.

Aqui identificamos as maneiras que se obtém (uma a partir da outra) por *rotação*. Portanto, a resposta é

$$\frac{A_{n,k}}{k}$$
.

Nota

Mais geral, para $\alpha \in \mathbb{R}$ e $k \in \mathbb{N}$, define-se o coeficiente factorial

$$(\alpha)_k = \underbrace{\alpha \cdot (\alpha - 1) \cdot \cdots \cdot (\alpha - k + 1)}_{k \text{ fatores}}.$$



Qual o número de alinhamentos possíveis de 12 escuteiros de tal modo que dois deles (fixos) sejam sempre vizinhos um do outro?

Exemplo

Qual o número de alinhamentos possíveis de 12 escuteiros de tal modo que dois deles (fixos) sejam sempre vizinhos um do outro?

Sejam A e B estes dois escuteiros, e tiramos A do grupo. O número de todos os alinhamentos dos restantes 11 é

Exemplo

Qual o número de alinhamentos possíveis de 12 escuteiros de tal modo que dois deles (fixos) sejam sempre vizinhos um do outro?

Sejam A e B estes dois escuteiros, e tiramos A do grupo. O número de todos os alinhamentos dos restantes 11 é

11! = 39916800.

Exemplo

Qual o número de alinhamentos possíveis de 12 escuteiros de tal modo que dois deles (fixos) sejam sempre vizinhos um do outro?

Sejam A e B estes dois escuteiros, e tiramos A do grupo. O número de todos os alinhamentos dos restantes 11 é

11! = 39916800.

Em cada destes alinhamentos, podemos inserir A ou à esquerda ou à direita de B; portanto, o número de alinhamentos onde A e B são vizinhos é

Exemplo

Qual o número de alinhamentos possíveis de 12 escuteiros de tal modo que dois deles (fixos) sejam sempre vizinhos um do outro?

Sejam A e B estes dois escuteiros, e tiramos A do grupo. O número de todos os alinhamentos dos restantes 11 é

$$11! = 39916800.$$

Em cada destes alinhamentos, podemos inserir A ou à esquerda ou à direita de B; portanto, o número de alinhamentos onde A e B são vizinhos é

$$2 \cdot 11! = 79833600.$$



Definição

Uma combinação sem repetição de n elementos k a k é um subconjuntos de k elementos de um conjunto de n elementos.

 $\binom{n}{k}$ denota o número de combinações sem repetição de n elementos k a k.

Exemplo: Escolher 3 elementos em $\{1, 2, 3, 4\}$:

$$124 = 142 \neq 143$$
. (112 não é permitido).

^aOutra designação: combinações simples.

Definição

Uma combinação sem repetição de n elementos k a k é um subconjuntos de k elementos de um conjunto de n elementos.

 $\binom{n}{k}$ denota o número de combinações sem repetição de n elementos k a k.

$$\binom{n}{k} = \frac{A_{n,k}}{n}$$

$$\binom{4}{3} = \frac{4 \cdot 3 \cdot 2}{132} \begin{bmatrix} 213 & 321 & 214 & 421 & 324 & 423 & 314 & 413 \\ 132 & 312 & 142 & 412 & 243 & 432 & 143 & 431 \\ 123 & 231 & 124 & 241 & 234 & 342 & 134 & 341 \end{bmatrix}$$

Definição

Uma combinação sem repetição de n elementos k a k é um subconjuntos de k elementos de um conjunto de n elementos.

 $\binom{n}{k}$ denota o número de combinações sem repetição de n elementos k a k.

$$\binom{n}{k} = \frac{A_{n,k}}{n}$$

Definição

Uma combinação sem repetição de n elementos k a k é um subconjuntos de k elementos de um conjunto de n elementos.

 $\binom{n}{k}$ denota o número de combinações sem repetição de n elementos k a k.

$$\binom{n}{k} = \frac{A_{n,k}}{k!}$$

$$\binom{4}{3} = \frac{4 \cdot 3 \cdot 2}{3!} \quad \begin{vmatrix} 213 & 321 & 214 & 421 & 324 & 423 & 314 & 413 \\ 132 & 312 & 142 & 412 & 243 & 432 & 143 & 431 \\ 123 & 231 & 124 & 241 & 234 & 342 & 134 & 341 \end{vmatrix}$$

Definição

Uma combinação sem repetição de n elementos k a k é um subconjuntos de k elementos de um conjunto de n elementos.

 $\binom{n}{k}$ denota o número de combinações sem repetição de n elementos k a k.

$$\binom{n}{k} = \frac{A_{n,k}}{k!} = \underbrace{\overbrace{n \cdot (n-1) \cdot \cdots \cdot (n-k+1)}^{k \text{ tatores}}}_{k!} = \underbrace{\frac{n!}{(n-k)! \ k!}}_{k!}.$$

$$\binom{4}{3} = \frac{4 \cdot 3 \cdot 2}{3!} \quad \begin{vmatrix} 213 & 321 & 214 & 421 & 324 & 423 & 314 & 413 \\ 132 & 312 & 142 & 412 & 243 & 432 & 143 & 431 \\ 123 & 231 & 124 & 241 & 234 & 342 & 134 & 341 \end{vmatrix}$$

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos.

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos.

Com
$$X=\{1,\ldots,n\}$$
, a função $\{A\subseteq X\mid |A|=k\}\longrightarrow \{ ext{sequências binárias com }k ext{ uns e }m ext{ zero}\}$ $A\longmapsto a_1a_2\ldots a_n ext{ onde }a_i=egin{cases} 1 & i\in A, \\ 0 & i\notin A \end{cases}$

tem a função inversa

{sequências binárias com
$$k$$
 uns e m zero} $\longrightarrow \{A \subseteq X \mid |A| = k\}$ $a_1 a_2 \dots a_n \longmapsto \{i \in X \mid a_i = 1\}.$

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos. Logo, há $\binom{k+m}{k}$ tais sequências binárias.

Com
$$X=\{1,\ldots,n\}$$
, a função $\{A\subseteq X\mid |A|=k\}\longrightarrow \{ ext{sequências binárias com }k ext{ uns e }m ext{ zero}\}$ $A\longmapsto a_1a_2\ldots a_n ext{ onde }a_i=egin{cases} 1 & i\in A, \\ 0 & i\notin A \end{cases}$

tem a função inversa

{sequências binárias com
$$k$$
 uns e m zero} $\longrightarrow \{A \subseteq X \mid |A| = k\}$ $a_1 a_2 \dots a_n \longmapsto \{i \in X \mid a_i = 1\}.$

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos. Logo, há $\binom{k+m}{k}$ tais sequências binárias.

Exemplo

Há 6 tipos de bilhetes da lotaria. Quantas maneiras existem de comprar 3 bilhetes de tipos diferentes?

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos. Logo, há $\binom{k+m}{k}$ tais sequências binárias.

Exemplo

Há 6 tipos de bilhetes da lotaria. Quantas maneiras existem de comprar 3 bilhetes de tipos diferentes?

Resposta: $\binom{6}{3} = \frac{6 \cdot 5 \cdot 4}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 20$.

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos. Logo, há $\binom{k+m}{k}$ tais sequências binárias.

Exemplo

Há 6 tipos de bilhetes da lotaria. Quantas maneiras existem de comprar 3 bilhetes de tipos diferentes?

Resposta:
$$\binom{6}{3} = \frac{6.5.4}{3.2.1} = 20$$
.

Exemplo

Num grupo de 16 raparigas e 15 rapazes, quantos grupos de 5 pessoas com pelo menos 3 rapazes se pode formar?

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número de sequências binárias com k uns e m zeros coincide com o número de subconjuntos de k elementos de um conjunto de k+m elementos. Logo, há $\binom{k+m}{k}$ tais sequências binárias.

Exemplo

Há 6 tipos de bilhetes da lotaria. Quantas maneiras existem de comprar 3 bilhetes de tipos diferentes?

Resposta: $\binom{6}{3} = \frac{6 \cdot 5 \cdot 4}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 20$.

Exemplo

Num grupo de 16 raparigas e 15 rapazes, quantos grupos de 5 pessoas com pelo menos 3 rapazes se pode formar? Resposta:

$$\begin{pmatrix} 15 \\ 3 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 16 \\ 2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 15 \\ 4 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 16 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 15 \\ 5 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 16 \\ 0 \end{pmatrix} = 54600 + 21840 + 3003 = 79443.$$

Algumas propriedades

Teorema

Sejam $n, k \in \mathbb{N}$ com $k \leq n$. Então:

1.
$$\binom{n}{k} = \binom{n}{n-k}$$
.

Sejam
$$X = \{1, 2, \dots, n\}$$
 e $Y = \{1, 2, \dots, n-1\}$.

Sobre 1: A função

$$f: \{A \subseteq X \mid |A| = k\} \longrightarrow \{B \subseteq X \mid |B| = n - k\}$$
$$A \longmapsto A^{\complement}$$

é invertível e por isso bijetiva.

Algumas propriedades

Teorema

Sejam $n, k \in \mathbb{N}$ com $k \leq n$. Então:

- 1. $\binom{n}{k} = \binom{n}{n-k}$.
- 2. $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$ (suponhamos n > 0 e k > 0).

Sejam
$$X = \{1, 2, \dots, n\}$$
 e $Y = \{1, 2, \dots, n-1\}$.

Sobre 2: Temos:

$$\{A \subseteq X \mid |A| = k\}
= \{A \subseteq X \mid |A| = k, n \notin A\} \cup \{A \subseteq X \mid |A| = k, n \in A\}
= \{A \subseteq Y \mid |A| = k\} \cup \{B \cup \{n\} \mid B \subseteq Y, |B| = k - 1\}$$

Algumas propriedades

Teorema

Sejam $n, k \in \mathbb{N}$ com $k \leq n$. Então:

- 1. $\binom{n}{k} = \binom{n}{n-k}$.
- 2. $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$ (suponhamos n > 0 e k > 0).
- $3. \sum_{i=0}^{n} \binom{n}{i} = 2^{n}.$

Sejam
$$X = \{1, 2, \dots, n\}$$
 e $Y = \{1, 2, \dots, n-1\}$.

Sobre 3: Temos:

$$PX = \bigcup_{i=0}^{n} \{ A \subseteq X \mid |A| = i \}$$
$$= \{ \varnothing \} \cup \{ \{1\}, \dots, \{n\} \} \cup \dots \cup \{X \}$$

(dois a dois disjunta).

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\begin{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 2 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 3 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} \begin{pmatrix} 4 \\ 0 \end{pmatrix} & & & & & & \\ \begin{pmatrix} 4 \\ 0 \end{pmatrix} & & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & & \\ & & & \\ & &$$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

$$\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$$
 e $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

$$(1+x)^n = \overbrace{(1+x)(1+x)\dots(1+x)}^{n \text{ factores}}$$

$$= 1 \cdot 1 \dots 1$$

$$+$$

$$+$$

$$+$$

$$+$$

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

$$(1+x)^n = \overbrace{(1+x)(1+x)\dots(1+x)}^{n \text{ factores}}$$

$$= 1 \cdot 1 \dots 1$$

$$+ \underbrace{x \cdot 1 \dots 1}_{x \text{ do primeiro factor}} + \underbrace{1 \cdot x \cdot 1 \dots 1}_{x \text{ do segundo factor}} + \dots + \underbrace{1 \cdot x \cdot 1 \dots 1}_{x \text{ do rimeiro factor}} + \dots + \dots + \dots$$

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

$$(1+x)^n = \overbrace{(1+x)(1+x)\dots(1+x)}^{n \text{ factores}}$$

$$= 1 \cdot 1 \dots 1$$

$$+ \underbrace{x \cdot 1 \dots 1}_{x \text{ do primeiro factor}} + \underbrace{1 \cdot x \cdot 1 \dots 1}_{x \text{ do segundo factor}} + \dots + \dots + \dots + \dots + \dots + \dots + \dots$$

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

2. Em particular, com x = 1: $\sum_{k=0}^{n} {n \choose k} = 2^{n}$.

Teorema

1. Sejam $x \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$. Então,

$$(1+x)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} x^k.$$

- 2. Em particular, com x = 1: $\sum_{k=0}^{n} {n \choose k} = 2^{n}$.
- 3. Em geral, para todos os $a, b \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$:

$$(a+b)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k}$$

A fórmula binomial de Newton.

O número $\binom{n}{k}$ diz-se também coeficiente binomial.

Definição

Uma combinação com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos em $\{1,\ldots,n\}$ com repetição mas sem considerar a ordem; ou seja, é uma sequência (s_1,\ldots,s_n) de números $s_i \in \{1,\ldots,n\}$ com $s_1+\cdots+s_n=k$.

Exemplo: Escolher 3 elementos em $\{1, 2, 3, 4\}$:

$$114 = 141 \neq 143$$
.

Intuição: $s_i = número de vezes i é escolhido.$

Por exemplo, 114 corresponde a (2,0,0,1) (tal como 141).

Definição

Uma combinação com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos em $\{1,\ldots,n\}$ com repetição mas sem considerar a ordem; ou seja, é uma sequência (s_1,\ldots,s_n) de números $s_i \in \{1,\ldots,n\}$ com $s_1+\cdots+s_n=k$.

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número das soluções da equação $x_1+\cdots+x_n=k$ (com $x_i\in\mathbb{N}$) coincide com o número de sequências binárias com k uns e n-1 zeros.

A uma tal solução (s_1,\ldots,s_n) corresponde à sequência

$$\underbrace{1\dots 1}_{s_1 \text{ vezes}} \underbrace{0 \underbrace{1\dots 1}_{s_2 \text{ vezes}}}_{s_2 \text{ vezes}} \underbrace{0\dots 0 \underbrace{1\dots 1}_{s_n \text{ vezes}}}_{s_n \text{ vezes}}.$$

Exemplo: $(2,3,0) \mapsto 1101110$.

Definição

Uma combinação com repetição de n elementos k a k é uma maneira de escolher k elementos em $\{1,\ldots,n\}$ com repetição mas sem considerar a ordem; ou seja, é uma sequência (s_1,\ldots,s_n) de números $s_i \in \{1,\ldots,n\}$ com $s_1+\cdots+s_n=k$.

Exemplo (Recordamos de "Enumeração Combinatória")

O número das soluções da equação $x_1+\cdots+x_n=k$ (com $x_i\in\mathbb{N}$) coincide com o número de sequências binárias com k uns e n-1 zeros.

Teorema

O número de combinações com repetição de n elementos k a k é igual ao número de sequências binárias com n-1 zeros e k uns:

$$\binom{k+n-1}{k}$$
.

Um exemplo

Exemplo

Vamos determinar o número de possibilidades de colocação de 20 bolas indistinguíveis em 5 caixas numeradas, com pelo menos duas bolas em cada caixa.

Um exemplo

Exemplo

Vamos determinar o número de possibilidades de colocação de 20 bolas indistinguíveis em 5 caixas numeradas, com pelo menos duas bolas em cada caixa.

Começamos por pôr duas bolas em cada caixa.

Um exemplo

Exemplo

Vamos determinar o número de possibilidades de colocação de 20 bolas indistinguíveis em 5 caixas numeradas, com pelo menos duas bolas em cada caixa.

Começamos por pôr duas bolas em cada caixa. Depois, para cada das restantes bolas, escolhemos uma das 5 caixa; ou seja, fazemos uma sequência de 10 escolhas entre 5 elementos

(por exemplo: 13353...2)

Um exemplo

Exemplo

Vamos determinar o número de possibilidades de colocação de 20 bolas indistinguíveis em 5 caixas numeradas, com pelo menos duas bolas em cada caixa.

Começamos por pôr duas bolas em cada caixa. Depois, para cada das restantes bolas, escolhemos uma das 5 caixa; ou seja, fazemos uma sequência de 10 escolhas entre 5 elementos

(por exemplo: 13353...2)

mas o resultado final é independente da ordem das escolhas (no fim, apenas podemos observar quantas bolas estão em cada caixa).

Um exemplo

Exemplo

Vamos determinar o número de possibilidades de colocação de 20 bolas indistinguíveis em 5 caixas numeradas, com pelo menos duas bolas em cada caixa.

Começamos por pôr duas bolas em cada caixa. Depois, para cada das restantes bolas, escolhemos uma das 5 caixa; ou seja, fazemos uma sequência de 10 escolhas entre 5 elementos

mas o resultado final é independente da ordem das escolhas (no fim, apenas podemos observar quantas bolas estão em cada caixa). Portanto, temos uma combinação com repetição de 5 elementos 10 a 10:

$$\binom{10+5-1}{10} = \binom{14}{10} = \binom{14}{4} = \frac{14 \cdot 13 \cdot 12 \cdot 11}{4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} = 7 \cdot 13 \cdot 11 = 1001.$$



Resumo

Escolher k elementos entre n elementos.

	com repetição	sem repetição (simples)
dependente da ordem	$A_n^{(k)}=n^k$	$A_{n,k} = \underbrace{n \cdot (n-1) \cdot \cdots \cdot (n-k+1)}_{n \cdot (n-1) \cdot \cdots \cdot (n-k+1)}$
(arranjos)		k fatores
independente da ordem	$\binom{n+k-1}{k}$	coeficiente binomial: $\binom{n}{k} =$
(combinações)		$ \underbrace{\overbrace{n \cdot (n-1) \cdot \cdots \cdot (n-k+1)}^{\text{k i alones}}}_{\text{k!}} = \underbrace{\frac{n!}{(n-k)! \ \text{k!}}}_{\text{k!}} $

•
$$(a+b)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k}, \qquad \binom{n}{m} = \binom{n}{n-m}$$

$$\bullet \ \binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1, \qquad \binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2 - - - - - -; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2 - - - - - -; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7-4=3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- \bullet entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot \binom{1}{1} =$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot \binom{1}{1} = \frac{8}{1!}$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot \binom{1}{1} = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4}{1! \cdot 4!}$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1}\cdot\binom{7}{4}\cdot\binom{3}{2}\cdot\binom{1}{1}=\frac{8\cdot7\cdot6\cdot5\cdot4\cdot3\cdot2}{1!\cdot4!\cdot2!}$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot \binom{1}{1} = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1}{1! \cdot 4! \cdot 2! \cdot 1!}$$

Exemplo

Quantos números de telefones da rede fixa podem ser atribuídos com dois 2 (incluindo já o 2 inicial), quatro 3, dois 6 e um 9?

Os números tem a forma 2----; ou seja, temos 8 lugares onde podemos "permutar 2, 3, 6 e 9 com repetição". Para obter o número de tais "permutações", aplicamos o seguinte:

- Entre os 8 lugares, escolhemos o lugar do 2; depois,
- ullet entre os restantes 8-1=7 lugares, escolhemos 4 lugares onde deve estar o 3; depois,
- entre os restantes 7 4 = 3 lugares, escolhemos 2 lugares onde deve estar o 6; depois
- resta 3-2=1 lugar para o 9.

$$\binom{8}{1} \cdot \binom{7}{4} \cdot \binom{3}{2} \cdot \binom{1}{1} = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1}{1! \cdot 4! \cdot 2! \cdot 1!} = \frac{8!}{1! \cdot 4! \cdot 2! \cdot 1!} = 840.$$

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam $n_1, n_2, ..., n_k$ números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$.

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam n_1, n_2, \ldots, n_k números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$. Então, o número de sequências (A_1, A_2, \ldots, A_k) de k subconjuntos de X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i = 1, \ldots, k)$ é

$$\frac{n!}{n_1!\cdots n_k!}.$$

$$\underbrace{\binom{n}{n_1}}_{\text{(escolher }A_1)} \cdot \underbrace{\binom{n-n_1}{n_2}}_{\text{(escolher }A_2)} \cdot \cdots \cdot \underbrace{\binom{n-n_1-n_2-\cdots-n_{k-1}=n_k}{n_k}}_{\text{(escolher }A_k)}$$

$$= \frac{n(n-1)\dots(n-n_1+1)\dots 1}{n_1!\dots n_k!}$$

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam n_1, n_2, \ldots, n_k números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$. Então, o número de sequências (A_1, A_2, \ldots, A_k) de k subconjuntos de X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i = 1, \ldots, k)$ é

$$\frac{n!}{n_1!\cdots n_k!}$$
.

Este número designa-se por coeficiente multinomial (ou número de permutações com repetição) e denota-se por

$$\binom{n}{n_1 \ n_2 \dots n_k}$$
.

$$\underbrace{\binom{n}{n_1}}_{\text{(escolher }A_1)} \cdot \underbrace{\binom{n-n_1}{n_2}}_{\text{(escolher }A_2)} \cdot \cdots \cdot \underbrace{\binom{n-n_1-n_2-\cdots-n_{k-1}=n_k}{n_k}}_{\text{(escolher }A_k)}$$

$$= \frac{n(n-1)\dots(n-n_1+1)\dots 1}{n_1!\dots n_k!}$$

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam n_1, n_2, \ldots, n_k números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$. Então, o número de sequências (A_1, A_2, \ldots, A_k) de k subconjuntos de X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i = 1, \ldots, k)$ é

$$\frac{n!}{n_1!\cdots n_k!}.$$

Este número designa-se por coeficiente multinomial (ou número de permutações com repetição) e denota-se por

$$\binom{n}{n_1 \ n_2 \ \dots \ n_k}$$
.

Nota

• Se $n_1 = \cdots = n_k = 1$ (e por isso k = n): $\binom{n}{n_1 \, n_2 \, \dots \, n_k} = n$.

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam n_1, n_2, \ldots, n_k números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$. Então, o número de sequências (A_1, A_2, \ldots, A_k) de k subconjuntos de X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i = 1, \ldots, k)$ é

$$\frac{n!}{n_1!\cdots n_k!}$$
.

Este número designa-se por coeficiente multinomial (ou número de permutações com repetição) e denota-se por

$$\binom{n}{n_1 \ n_2 \ \dots \ n_k}$$
.

Nota

• Se $n_1 = \cdots = n_k = 1$ (e por isso k = n): $\binom{n}{n_1 \, n_2 \dots \, n_k} = n!$.

Teorema

Seja X um conjunto de n elementos e sejam n_1, n_2, \ldots, n_k números naturais com $n_1 + n_2 + \cdots + n_k = n$. Então, o número de sequências (A_1, A_2, \ldots, A_k) de k subconjuntos de X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i = 1, \ldots, k)$ é

$$\frac{n!}{n_1!\cdots n_k!}$$
.

Este número designa-se por coeficiente multinomial (ou número de permutações com repetição) e denota-se por

$$\binom{n}{n_1 \ n_2 \ \dots \ n_k}$$
.

Nota

- Se $n_1 = \cdots = n_k = 1$ (e por isso k = n): $\binom{n}{n_1 n_2 \dots n_k} = n!$.
- Se k=2, obtemos o coeficiente binomial: $\binom{n}{m}\binom{n}{(n-m)}=\binom{n}{m}$.

Teorema

Sejam $a_1, a_2, \ldots, a_k \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então

$$(a_1 + a_2 + ... + a_k)^n = \sum_{n_1 + n_2 + ... + n_k = n} {n \choose n_1 \ n_2 \ ... \ n_k} a_1^{n_1} ... a_k^{n_k}.$$

Recordamos:

$$(a+b)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k}$$

Teorema

Sejam $a_1, a_2, \ldots, a_k \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então

$$(a_1 + a_2 + ... + a_k)^n = \sum_{\substack{n_1 + n_2 + ... + n_k = n}} {n \choose n_1 \ n_2 \ ... \ n_k} a_1^{n_1} ... a_k^{n_k}.$$

Recordamos:

$$(a+b)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k} = \sum_{n_1+n_2=n} \binom{n}{n_1 n_2} a^{n_1} b^{n_2}.$$

Teorema

Sejam $a_1, a_2, \ldots, a_k \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então

$$(a_1 + a_2 + ... + a_k)^n = \sum_{\substack{n_1 + n_2 + ... + n_k = n}} {n \choose n_1 \ n_2 \ ... \ n_k} a_1^{n_1} ... a_k^{n_k}.$$

Recordamos:

$$(a+b)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} a^k b^{n-k} = \sum_{n_1+n_2=n} \binom{n}{n_1 \ n_2} a^{n_1} b^{n_2}.$$

Exemplo:

$$(a+b+c)(a+b+c)(a+b+c) = {3 \choose 3 \ 0 \ 0} a^3 + {3 \choose 0 \ 3 \ 0} b^3 + {3 \choose 0 \ 3 \ 0} c^3 + {3 \choose 2 \ 1 \ 0} a^2 b + {3 \choose 2 \ 0 \ 1} a^2 c + {3 \choose 1 \ 1 \ 1} abc + \dots$$

Teorema

Sejam $a_1, a_2, \ldots, a_k \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então

$$(a_1 + a_2 + ... + a_k)^n = \sum_{n_1 + n_2 + ... + n_k = n} {n \choose n_1 \ n_2 \ ... \ n_k} a_1^{n_1} ... a_k^{n_k}.$$

Demonstração.

Ideia: Desenvolvendo o produto de *n* fatores

$$(a_1 + a_2 + \cdots + a_k)(a_1 + a_2 + \cdots + a_k) \cdots (a_1 + a_2 + \cdots + a_k)$$

obtêm-se termos da forma $a_1^{n_1}\cdots a_k^{n_k}$, com $n_1+\cdots+n_k=n$, que correspondem à escolha de a_1 em n_1 dos fatores, a_2 em n_2 dos restantes fatores, Logo, existem $\left(n_1 \ n_2^{n_1} \ldots n_k \right)$ termos da forma $a_1^{n_1}\cdots a_k^{n_k}$.

Identidades Combinatórias

Recordamos

Já aprendemos:

- $\binom{n}{0} = \binom{n}{n} = 1$.
- $\bullet \ \binom{n}{k} = \binom{n}{n-k}.$
- $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$.
- $\binom{n}{0} + \binom{n}{1} + \binom{n}{2} + \cdots + \binom{n}{n} = 2^n$.

No caso das últimas duas identidades, na prova conta-se o mesmo conjunto de *duas maneiras diferentes*.

Subconjuntos de uma soma

Exemplo

Para todos os $n, m, l \in \mathbb{N}$,

$$\sum_{k=0}^{l} \binom{n}{k} \binom{m}{l-k} = \binom{n+m}{l}.$$

Subconjuntos de uma soma

Exemplo

Para todos os $n, m, l \in \mathbb{N}$,

$$\sum_{k=0}^{l} \binom{n}{k} \binom{m}{l-k} = \binom{n+m}{l}.$$

Consideramos X e Y com |X|=n, |Y|=m e $X\cap Y=\varnothing$. Assim, há $\binom{n+m}{l}$ subconjuntos de $X\cup Y$ com I elementos.

Subconjuntos de uma soma

Exemplo

Para todos os $n, m, l \in \mathbb{N}$,

$$\sum_{k=0}^{l} \binom{n}{k} \binom{m}{l-k} = \binom{n+m}{l}.$$

Consideramos X e Y com |X|=n, |Y|=m e $X\cap Y=\varnothing$. Assim, há $\binom{n+m}{l}$ subconjuntos de $X\cup Y$ com I elementos.

Por outro lado, estes subconjuntos podemos obter escolhendo k elementos em X e l-k elementos em Y, para cada número k entre 0 e l.

Subconjuntos de uma soma

Exemplo

Para todos os $n, m, l \in \mathbb{N}$,

$$\sum_{k=0}^{l} \binom{n}{k} \binom{m}{l-k} = \binom{n+m}{l}.$$

Consideramos X e Y com |X|=n, |Y|=m e $X\cap Y=\varnothing$. Assim, há $\binom{n+m}{l}$ subconjuntos de $X\cup Y$ com I elementos.

Por outro lado, estes subconjuntos podemos obter escolhendo k elementos em X e l-k elementos em Y, para cada número k entre 0 e l.

Nota. Em particular, para m = m = k,

$$\binom{2n}{n} = \sum_{k=0}^{n} \binom{n}{k} \binom{n}{n-k} = \sum_{k=0}^{n} \binom{n}{k} \binom{n}{k} = \sum_{k=0}^{n} \binom{n}{k}^{2}.$$

Exemplo

Para cada $n \ge 1$ e $n_1, \ldots, n_k \ge 1$ com $n_1 + \cdots + n_k = n$,

$$\binom{n}{n_1 \ldots n_k} = \sum_{i=1}^k \binom{n-1}{n_1 \ldots (n_i-1) \ldots n_k}.$$

Exemplo

Para cada $n \geq 1$ e $n_1, \ldots, n_k \geq 1$ com $n_1 + \cdots + n_k = n$,

$$\binom{n}{n_1 \ldots n_k} = \sum_{i=1}^k \binom{n-1}{n_1 \ldots (n_i-1) \ldots n_k}.$$

No que se segue, chamamos uma sequência (A_1, \ldots, A_k) de subconjuntos de um conjunto finito X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i \ (i \in \{1, \ldots, k\})$ partição de X do tipo (n_1, \ldots, n_k) .

Exemplo

Para cada $n \geq 1$ e $n_1, \ldots, n_k \geq 1$ com $n_1 + \cdots + n_k = n$,

$$\binom{n}{n_1 \ldots n_k} = \sum_{i=1}^k \binom{n-1}{n_1 \ldots (n_i-1) \ldots n_k}.$$

No que se segue, chamamos uma sequência $(A_1, ..., A_k)$ de subconjuntos de um conjunto finito X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ $(i \in \{1, ..., k\})$ partição de X do tipo $(n_1, ..., n_k)$.

Por definição, $\binom{n_1 \dots n_k}{n_k}$ é o número de elementos do conjunto

{partições
$$(A_1, \ldots, A_k)$$
 de $X = [n]$ do tipo (n_1, \ldots, n_k) }.

Exemplo

Para cada $n \ge 1$ e $n_1, \ldots, n_k \ge 1$ com $n_1 + \cdots + n_k = n$,

$$\binom{n}{n_1 \ldots n_k} = \sum_{i=1}^k \binom{n-1}{n_1 \ldots (n_i-1) \ldots n_k}.$$

No que se segue, chamamos uma sequência $(A_1, ..., A_k)$ de subconjuntos de um conjunto finito X dois a dois disjuntos e com $|A_i| = n_i$ ($i \in \{1, ..., k\}$) partição de X do tipo $(n_1, ..., n_k)$.

Por definição, $\binom{n_1 \dots n_k}{n_k}$ é o número de elementos do conjunto

{partições
$$(A_1, \ldots, A_k)$$
 de $X = [n]$ do tipo (n_1, \ldots, n_k) }.

Este conjunto podemos representar como a união (dois a dois disjunto) dos seguintes conjuntos.

Recordamos: $[n] = \{1, 2, ..., n\}.$

Exemplo (continuação)

• o conjunto das sequências $(B_1 \cup \{n\}, B_2 \dots, B_k)$ onde $(B_1, B_2 \dots, B_k)$ é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1 - 1, n_2, \dots, n_k)$;

$$=\begin{pmatrix} n & n \\ n_1 & \dots & n_k \end{pmatrix}.$$

Exemplo (continuação)

• o conjunto das sequências $(B_1 \cup \{n\}, B_2 \dots, B_k)$ onde $(B_1, B_2 \dots, B_k)$ é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1 - 1, n_2, \dots, n_k)$;

$$\binom{n-1}{n_1-1}$$
 $\binom{n-1}{n_2}$ $\binom{n}{n_k}$

$$=\begin{pmatrix} n & n \\ n_1 & \dots & n_k \end{pmatrix}.$$

Exemplo (continuação)

- o conjunto das sequências $(B_1 \cup \{n\}, B_2 \dots, B_k)$ onde $(B_1, B_2 \dots, B_k)$ é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1 1, n_2, \dots, n_k)$;
- o conjunto das sequências $(B_1, B_2 \cup \{n\}, \dots, B_k)$ onde (B_1, B_2, \dots, B_k) é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1, n_2 1, \dots, n_k)$;

$$\binom{n-1}{n_1-1 \, n_2 \, \dots \, n_k} + \binom{n-1}{n_1 \, n_2-1 \, \dots \, n_k} = \binom{n}{n_1 \, \dots \, n_k}.$$

Exemplo (continuação)

- o conjunto das sequências $(B_1 \cup \{n\}, B_2 \dots, B_k)$ onde $(B_1, B_2 \dots, B_k)$ é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1 1, n_2, \dots, n_k)$;
- o conjunto das sequências $(B_1, B_2 \cup \{n\}, \dots, B_k)$ onde (B_1, B_2, \dots, B_k) é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1, n_2 1, \dots, n_k)$;
- . . .
- o conjunto das sequências $(B_1, B_2 ..., B_k \cup \{n\})$ onde $(B_1, B_2 ..., B_k)$ é uma partição de [n-1] do tipo $(n_1, n_2, ..., n_k 1)$.

$$\binom{n-1}{n_1-1 \, n_2 \, \dots \, n_k} + \binom{n-1}{n_1 \, n_2-1 \, \dots \, n_k} + \dots + \binom{n-1}{n_1 \, n_2 \, \dots \, n_k-1} = \binom{n}{n_1 \, \dots \, n_k}.$$

Exemplo

Para todos os $n, m \in \mathbb{N} \ (n \le m)$,

$$\binom{m+1}{n+1} = \sum_{k=n}^{m} \binom{k}{n}.$$

Exemplo

Para todos os $n, m \in \mathbb{N}$ $(n \leq m)$,

$$\binom{m+1}{n+1} = \sum_{k=n}^{m} \binom{k}{n}.$$

O número binomial $\binom{m+1}{n+1}$ é igual ao tamanho do conjunto

$$Y = \{A \subseteq [m+1] \mid |A| = n+1\}.$$

Exemplo

Para todos os $n, m \in \mathbb{N}$ $(n \le m)$,

$$\binom{m+1}{n+1} = \sum_{k=n}^{m} \binom{k}{n}.$$

O número binomial $\binom{m+1}{n+1}$ é igual ao tamanho do conjunto

$$Y = \{A \subseteq [m+1] \mid |A| = n+1\}.$$

Para cada $k \in \{n, ..., m\}$, consideramos

$$Y_k = \{A \subseteq [m+1] \mid \max A = k+1, |A| = n+1\};$$

assim, $Y = Y_n \cup Y_{n+1} \cup \cdots \cup Y_m$ (dois a dois disjunto).

Exemplo

Para todos os $n, m \in \mathbb{N}$ $(n \leq m)$,

$$\binom{m+1}{n+1} = \sum_{k=n}^{m} \binom{k}{n}.$$

O número binomial $\binom{m+1}{n+1}$ é igual ao tamanho do conjunto

$$Y = \{A \subseteq [m+1] \mid |A| = n+1\}.$$

Para cada $k \in \{n, ..., m\}$, consideramos

$$Y_k = \{A \subseteq [m+1] \mid \max A = k+1, |A| = n+1\};$$

assim, $Y = Y_n \cup Y_{n+1} \cup \cdots \cup Y_m$ (dois a dois disjunto). Portanto,

$$|Y| = \binom{n}{n} + \binom{n+1}{n} + \dots + \binom{m}{n+1}.$$